

Editorial

### **Mestrado em Saúde Coletiva da UFJF: mais um passo na consolidação dos objetivos da Revista de APS**

A produção e a transmissão do conhecimento científico é uma das missões dos centros de pesquisa das instituições de ensino superior. No campo da saúde coletiva, as pesquisas têm sido voltadas para a ampliação do conhecimento, com ênfase nas necessidades de saúde da população brasileira e na superação dos desafios colocados pelo sistema nacional de saúde. Os estudos em Atenção Primária à Saúde – APS – vêm crescendo em número e qualidade, sendo o enfoque de vários grupos, núcleos e centros de pesquisa nas universidades brasileiras. O Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde – NATES – da Universidade Federal de Juiz de Fora, tem desde a sua fundação, em 1996, o compromisso de trabalhar a APS como eixo de pesquisa, ensino e extensão. No ano de 2006 viu aprovado, com muita satisfação, o Mestrado em Saúde Coletiva, fruto de esforços que envolveram a qualificação dos docentes em Saúde Coletiva, o compromisso da UFJF no apoio à educação continuada e permanente dos profissionais de saúde e à implementação e consolidação das linhas de pesquisa, a partir do enfoque da APS e do fortalecimento do SUS.

O Mestrado em Saúde Coletiva tem como objetivo desenvolver a formação em nível de pós-graduação que esteja comprometida com a produção de conhecimento e a formação acadêmica em Saúde Coletiva, proporcionando uma reflexão crítica sobre esse campo, considerando sua multiplicidade de objetos e de abordagens teóricas e metodológicas. Pretende atender à demanda regional de qualificação dos profissionais de saúde, promovendo a mediação entre as práticas desenvolvidas nos serviços de saúde e os conhecimentos construídos, visando subsidiar mudanças na formação e no desenvolvimento do sistema de saúde.

A Revista de APS torna-se, também, uma publicação científica do programa de Pós-graduação *strictu sensu* em Saúde Coletiva da UFJF. A maior circulação do periódico em questão, decorrente das parcerias e da distribuição para as universidades e serviços públicos de saúde, bem como a indexação em várias bases de dados, tem aumentado a submissão de artigos e a qualidade dos mesmos. Outro aspecto relevante é a diversidade temática e o aumento do número de instituições das quais são originários os autores.

Mais um passo na consolidação dos objetivos deste periódico.

Maria Teresa Bustamante Teixeira – Editora Geral  
Neuza Marina Mauad – Diretora Executiva